

## DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE, RAS, ÀS PESSOAS QUE VIVEM COM HIV/AIDS, SÍFILIS E HEPATITES B E C EM ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS.

EUNICE HEVELLY ALVES DE ALMEIDA (IC), REBECA MARIA PESSOA VASCONCELOS (IC), WALLACE PINTO DA SILVA FILHO (IC), WILLIAN CALDAS DE JESUS (IC), PATRICIA CARVALHO DE OLIVEIRA (PQ) MARIANA MAGALHAES NOBREGA (PQ)

PIBIC/Câmpus Águas Lindas  
[mariana.nobrega@ifg.edu.br](mailto:mariana.nobrega@ifg.edu.br)

**Palavras Chave:** *Imunodeficiência humana; infecção sexualmente transmissível; IST, atenção básica;*

### Introdução

De acordo com os boletins epidemiológicos é possível observar um aumento no número de diagnósticos de Infecções Sexualmente Transmissíveis, ISTs, nos últimos anos, no município de Águas Lindas de Goiás. O que reafirma a necessidade em atender as demandas por serviços de saúde, da comunidade que apresenta altos índices de vulnerabilidade social. Dentre a oferta de serviços para atenção às pessoas com IST, destaca-se o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas do Ministério da Saúde, para atenção e cuidado às pessoas com IST, que garante a construção de fluxos de atendimentos para o manejo integral e o acolhimento dos pacientes. Diante desse contexto, a pesquisa possui como objetivo pesquisar a cobertura e o acesso as Redes de Atenção à Saúde, RAS, presentes no âmbito municipal para a atenção à saúde no atendimento às pessoas que vivem com HIV/AIDS, Hepatites Virais e Sífilis no município. A pesquisa foi realizada a partir do mapeamento da rede de atenção à saúde, com foco na atenção primária por meio de entrevistas com profissionais e gestores da área da saúde que atuam no município.

### Metodologia

Foi realizada uma investigação qualitativa por meio de entrevistas semiestruturadas individuais, com profissionais e gestores da atenção à saúde no município. Antes de iniciar as entrevistas, o projeto foi submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa, CEP, do Instituto Federal de Goiás, IFG, via plataforma Brasil; após a aprovação no CEP, deu-se início às entrevistas com profissionais e gestores da rede municipal de saúde e a elaboração do panorama da RAS.

Essas entrevistas tiveram questões abertas relacionadas aos serviços de diagnóstico de ISTs e, buscaram levantar as percepções e significados dos gestores acerca do acompanhamento e monitoramento desses pacientes na rede de atenção à saúde do município.

### Resultados e Discussão

A partir da pesquisa realizada foi possível observar que o município não possui uma rede de atendimento especializada a pessoas que vivem com HIV e ISTs.

Os pacientes que testam positivo são encaminhados para unidades hospitalares em Goiânia ou para o Distrito Federal. e em oferecer atendimento, tratamento e acompanhamento desses cidadãos.

Também foi relatado que não existe uma pactuação entre o município de Águas Lindas e o Distrito Federal, o que dificulta o registro do número de casos. Essa falta de acordo de cooperação dificulta as notificações no sistema do SINAN que resultam na carência do atendimento, tratamento e acompanhamento dos pacientes que vivem com HIV e IST.

### Conclusões

Observa-se que o desenvolvimento de intervenções na RAS é necessário para contribuir com a implementação de políticas públicas para o atendimento e acompanhamento integral das pessoas diagnosticadas com ISTs, no município de Águas Lindas de Goiás. A pactuação entre os municípios envolvidos é fundamental para o registro dos casos no SINAN para melhorar a cobertura do atendimento, tratamento e acompanhamento dos pacientes que vivem com HIV e IST.

### Agradecimentos

Ao instituto Federal de Goiás, IFG e a Secretaria Municipal de Saúde Águas lindas.

### Referências

KAHL, C ET AL. INTEGRALIDADE DO CUIDADO À PESSOA VIVENDO COM HIV/AIDS: SIGNIFICADO PARA OS SUJEITOS ENVOLVIDOS NAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE. 2022.

CALDAS, PORTUGAL S. ESTRATÉGIAS PARA ACELERAR O PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DA REDE DE PROFILAXIA ANTIRRETROVIRAL PÓS-EXPOSIÇÃO DE RISCO À INFECÇÃO PELO HIV (PEP) NOS MUNICÍPIOS PRIORITÁRIOS DO ESTADO DA BAHIA. 2017.

MINISTÉRIO DA SAÚDE, SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE, DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA, PREVENÇÃO E CONTROLE DAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS, DO HIV/AIDS E DAS HEPATITES VIRAIS. CUIDADO INTEGRAL ÀS PESSOAS QUE VIVEM COM HIV PELA ATENÇÃO BÁSICA : MANUAL PARA A EQUIPE MULTIPROFISSIONAL/ – BRASÍLIA : MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2017.